



Parecer nº 280/2016 CEC/RS

*O projeto “I MOSTRA DA MÚSICA NATIVISTA E FANDANGUEIRA GAÚCHA – 2016” é recomendado para a avaliação coletiva.*

1. O projeto I Mostra da Música Nativista e Fandangueria Gaúcha – 2016, habilitado pela Secretaria do Estado da Cultura e devidamente encaminhado a este Conselho Estadual da Cultura, nos termos da legislação em vigor, trata de vários shows nativistas que ocorrerão entre os meses de novembro de 2016 e janeiro de 2017 na Associação dos Empresários e Profissionais Liberais da Feitoria, no Bairro da Feitoria, na cidade de São Leopoldo. O evento será totalmente gratuito, sem nenhuma cobrança de ingresso, como, aliás, deve ser, em minha opinião, quando um projeto almeja dinheiro público para a sua execução. A mostra contará com os seguintes shows: Jairo Lambari Fernandes, Raul Quiroga, Joaquim Velho, Grupo Eco do Pampa, Jader Leal, Grupo Carona e Arte Gaúcha. Haverá ainda uma oficina ministrada por Raul Quiroga sobre a cultura latino-americana e sua influência na música gaúcha. Haverá ainda um workshop com Joaquim Velho que versará sobre os principais instrumentos musicais usados na América Latina e no Rio Grande do Sul. Também, a oficina e o workshop serão totalmente gratuitos e abertos ao público.

É o relatório.

2. O projeto I Mostra da Música Nativista e Fandangueria Gaúcha – 2016 se adéqua à área de *Tradição e Folclore*. Logo, traz em si a tradição gaúcha de fazer música e manusear instrumentos ligados a nossa cultura. Penso que o presente projeto é interessante por cinco motivos fundamentais, que penso ser importante nortear uma ideia que busca sua concretização com verba pública:

Primeiro: o projeto é totalmente gratuito, forma Republicana, que penso ser sintomático e inalienável quando se trata buscar incentivos públicos; segundo: aborda a autêntica cultura gaúcha, na forma de música, sentido, imaginários, instrumental e modo de cantar e executar nossa música; terceiro: o projeto não se restringe a apresentações, mas contempla oficina e workshop acerca da temática; quarto: o projeto é claramente comedido e enxuto, não abusando de subterfúgios para aferir somar volumosas de dinheiro público; quinto: de que ocorrerá em uma localidade populosa, possibilitando que trabalhadores e pessoas do povo possam ter acesso a um bem cultural.

Recomendamos que seja observado o regramento legal sobre o acesso a pessoas com deficiência e também o respeito ao meio ambiente, atitudes fundamentais para que a cultura seja inclusiva e cuidadosa com a sustentabilidade.

3. Em conclusão, o projeto “I Mostra da Música Nativista e Fandangueria Gaúcha – 2016” é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos públicos até o valor de R\$ 79.940,00 (setenta e nove mil, novecentos e quarenta reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 24 de outubro de 2016.



# Pró-cultura RS